



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - AGOSTO de 2014

0,23%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Carla de Fátima Varela Coelho Diego Bertolozzi Faria Karen Lemes Justiniano Mariel Garcia da Rosa</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: adriana.felix@aesapar.com</p> <p>ISSN Nº. 2317-739X</p>
--	--



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE AGOSTO DE 2014

No mês de agosto de 2014 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,23%, muito próxima da inflação do mês passado, que foi de 0,22%. A tendência da inflação a partir do mês de abril deste ano tem sido de baixos índices mensais, conseqüentemente, a inflação acumulada do ano caminhar para o centro da meta do CMN, que para o ano de 2014 é de 4,5%. Os grupos que mais contribuíram para a alta da inflação foram: Saúde 1,42%, Alimentação 0,55%, Despesas Pessoais 0,47% e Vestuário 0,22%. O grupo Educação apresentou inflação 0% e, com deflações, os grupos Transportes (-0,53%) e Habitação (-0,01%). Atenção especial deve ser dada ao grupo Alimentação que vinha apresentando deflações, sendo que neste mês de agosto teve uma inflação de 0,55%, pesando na inflação mensal, pois é o grupo com o segundo maior peso na composição da mesma. A carne bovina começa a ter influência para o aumento da inflação, já que o produto tem aumentado de preço devido ao grande volume de exportação do produto.

Por outro lado, o fraco desempenho da economia, o endividamento do consumidor e a dificuldade na concessão de créditos por parte dos órgãos financeiros têm puxado o freio da inflação.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. As maiores contribuições positivas para a inflação foram as dos grupos Alimentação 0,14% e Despesas

Pessoais 0,13% e a maior contribuição negativa foi a do grupo Transportes (-0,07%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Agosto de 2014

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	-0,01	0,00
Alimentação	24,86	0,55	0,14
Transportes	13,88	-0,53	-0,07
Educação	10,28	0,00	0,00
Despesas Pessoais	7,30	0,47	0,03
Saúde	6,97	1,84	0,13
Vestuário	4,69	0,22	0,01
Geral	100,00		0,23

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

II. HABITAÇÃO

Em agosto de 2014 o grupo Habitação apresentou uma pequena deflação em seu índice, da ordem de (-0,01%) em relação ao mês de julho. Alguns produtos/serviços deste grupo que sofreram majorações de preços foram: álcool para limpeza 9,71%, limpa vidros 5,95%, amaciante de roupas 4,46%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com esponja de aço (-5,09%), carvão (-3,59%), vassoura (-2,08%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de agosto.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em agosto de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Álcool para limpeza	9,71	Esponja de aço	-5,09
Limpa vidros	5,95	Carvão	-3,59
Amaciante de roupas	4,46	Vassoura	-2,08
Detergente	1,82	Gás em botijão	-1,89
Pilha	1,37	Vela	-1,51
Sabão em pó	0,95	Saponáceo	-1,44
Lustra móveis	0,68	Refrigerador	-1,32
Aluguel Apartamento	0,37	Desinfetante	-1,25
Fogão	0,35	Máquina de lavar roupa	-1,13
DVD	0,34	Fósforos	-0,82

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de agosto de 2014, apresentou uma moderada alta, da ordem de 0,55%, revertendo a tendência dos meses anteriores que eram de deflações. Os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram salsa 22,58%, vinagre 16,69%, melancia 13,21%, lingüiça fresca 12,96%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: tomate (-16,86%), abobrinha (-12,31%), feijão (-11,93%), batata (-10,06%), entre outros com menores quedas. O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns produtos aumentam de preços ao término da safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços,

ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em agosto de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Salsa	22,58	Tomate	-16,86
Vinagre	16,69	Abobrinha	-12,31
Melancia	13,21	Feijão	-11,93
Lingüiça fresca	12,96	Batata	-10,06
Manga	12,38	Ovos	-10,04
Limão	10,90	Alface	-7,00
Farinha de rosca	10,05	Chocolate em barra	-6,73
Melão	9,70	Repolho	-6,41
Costela	9,69	Maracujá	-5,53
Mamão	9,32	Creme de leite	-4,20
Pernil	8,69	Ervilha/Milho verde em lata	-3,88
Acém	8,62	Alcatra	-3,76
Couve-flor	7,98	Alho	-3,48
Pescado fresco	7,75	Goiaba	-3,46
Doces em calda	7,15	Cebola	-3,42
Coxão-mole	6,29	Banana	-3,39
Pepino	6,25	Pimentão	-3,39
Laranja pêra	5,99	Pão bisnaguinha saco	-3,05
Mortadela	5,83	Milho para pipoca	-2,87
Abacaxi	5,82	Arroz	-2,76
Cupim	5,40	Fígado	-2,74
Berinjela	4,88	Fubá	-2,70
Cheiro verde	4,63	Presunto	-2,69
Azeitona	4,05	Abóbora	-2,55
Coco ralado	3,55	Queijo cremoso	-2,42

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III.I CARNES

A maioria dos cortes de carne bovina teve aumento de preços neste mês de agosto, com destaque para a costela bovina com 9,69%, acém 8,62%, coxão-mole 6,29%, cupim 5,40%, entre outros com menores altas. Quedas de preços ocorreram com alcatra (-3,76%), fígado (-2,74%), vísceras de boi (-1,60%), entre outros com menores quedas. Apesar de uma demanda fraca por parte do consumidor em relação à carne bovina, tem ocorrido aumento de preço desse produto devido ao aumento do volume de exportação, inclusive, com reais chances da exportação do produto *in natura* para os Estados Unidos, mercado há muito tempo fechado para a carne brasileira. Com isso, haverá uma grande abertura de mercados para a carne brasileira. O frango resfriado teve aumento de preço de 0,70% em média e miúdos de frango, aumentos de 1,58%. Quanto à carne suína, todos os cortes tiveram aumentos de preços, com destaque para o pernil, com 8,69% de aumento, a costeleta teve aumento de 1,58% e bisteca 0,97%. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral, na cidade de Campo Grande, em agosto de 2014

Produtos	Variações (%)
Frango	
Frango congelado	0,70
Miúdos de frango	1,58
Bovina	
	(%)
Alcatra	-3,76
Fígado	-2,74
Vísceras de boi	-1,60
Lagarto	-1,26
Músculo	0,33
Filé mignon	0,44
Patinho	0,83
Peito	1,26
Paleta	1,77
Contra-filé	1,93
Picanha	2,29
Cupim	5,40
Coxão-mole	6,29
Acém	8,62
Costela	9,69
Suína	
Bisteca	0,97
Costeleta	1,58
Pernil	8,69

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de agosto de 2014, uma forte deflação em seu índice, da ordem de (-0,53%), devido as quedas de preços ocorridas em passagens de ônibus intermunicipais (-2,64%), gasolina (-2,53%) e etanol (-0,22%). Aumentos de preços ocorreram com pneus novos 1,09%, ônibus interestadual 0,15% e automóvel novo 0,15%. O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em agosto de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Pneu novo	1,09	Ônibus intermunicipal	-2,64
Ônibus interestadual	0,15	Gasolina	-2,53
Automóvel novo	0,15	Etanol	-0,22

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de agosto de 2014, ficou estável, com índice de 0%, devido à pequena queda de preços em produtos de papelaria, em torno de (-0,01%)..

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de agosto de 2014, apresentou uma moderada inflação em seu índice, da ordem de 0,47%. Alguns produtos desse grupo que tiveram aumentos de preços foram: jogos lotéricos 6,88% e produtos para limpeza de pele 3,71%. Quedas de preços ocorreram com absorvente higiênico (-2,10%), xampu (-1,62%) e sabonete (-1,53%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em agosto de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Jogos lotéricos	6,88	Absorvente higiênico	-2,10
Produto para limpeza de pele	3,71	Xampu	-1,62
		Sabonete	-1,53

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VII. SAÚDE

No mês de agosto de 2014 o grupo Saúde apresentou uma forte alta em seu índice, da ordem de 1,84%. Os produtos desse grupo que aumentaram de preços foram: analgésico e antitérmico 8,36%, hipotensor e hipocolesterínico 7,94%, vitamina e fortificante 7,50%, entre outros com menores aumentos de preços. Já, os produtos que tiveram quedas de preços foram: antialérgico e broncodilatador (-7,96%), anticoncepcional e hormônio (-2,07%). O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em agosto de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Analgésico e antitérmico	8,36	Antialérgico e broncodilatador	-7,96
Hipotensor e hipocolesterínico	7,94	Anticoncepcional e hormônio	-2,07
Vitamina e fortificante	7,50		
Psicotrópico e anorexígeno	4,76		
Antimicótico e parasiticida	2,55		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de agosto de 2014, uma pequena inflação em seu índice, da ordem de 0,22%. Aumentos de preços que ocorreram neste grupo foram: tênis 10,93%, sapato feminino 3,40% e camiseta masculina 1,03%. Quedas de preços ocorreram com: camiseta feminina (-5,37%), vestido (-4,75%), sandália/chinelo feminino (-3,72%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em agosto de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Tênis	10,93	Camiseta feminina	-5,37
Sapato feminino	3,40	Vestido	-4,75
Camiseta masculina	1,03	Sandália/chinelo feminino	-3,72
		Camisa masculina	-2,60

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande é de 6,46%, ainda bem acima do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que é de 4,5%, mas abaixo do teto da meta que é de 6,5%. A inflação acumulada na cidade neste ano de 2014 é de

4,40%, muito próxima do centro da meta inflacionária para 2014, que é de 4,5%, mas deve ficar abaixo do teto da meta, que de 6,5%. Nos próximos meses tudo indica que a tendência da inflação é continuar baixa na capital do Estado, a não ser que fatores climáticos e/ou econômicos possam mudar essa tendência. Por outro lado, produto como a carne bovina pode oferecer algum risco para a inflação, com o aumento de preços desse produto devido ao incremento da exportação e o baixo oferecimento de boi gordo aos frigoríficos motivado pela entressafra desse produto.

Nesses últimos doze meses as maiores inflações acumuladas na Capital, por grupos, foram: Alimentação 9,06%, Educação 8,49% e Despesas Pessoais 7,64%, as três com inflações superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, de 6,46%. Neste ano de 2014 destacam-se os grupos Educação com 8,26% e Alimentação 6,52%, com inflações acumuladas superiores à inflação acumulada de Campo Grande desse ano de 2014, de 4,40%. O grupo Transportes acumula uma deflação neste ano de 2014 de (-0,57%). O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2014 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2014	12 meses
Geral	100,00	1,18	0,70	0,80	0,60	0,58	0,01	0,22	0,23					4,40	6,46
Habituação	32,02	0,01	1,21	0,20	0,16	2,24	0,08	0,20	-0,01					4,14	5,18
Alimentação	24,86	1,62	0,37	2,53	1,75	0,25	0,02	-0,71	0,55					6,52	9,06
Transportes	13,88	-0,11	0,66	0,14	0,61	-1,72	-0,20	0,60	-0,53					-0,57	4,53
Educação	10,28	7,24	0,17	0,40	-0,10	-0,01	0,00	0,49	0,00					8,26	8,49
Desp. Pessoais	7,30	0,16	0,81	0,15	0,17	-0,23	0,12	2,00	0,47					3,69	7,64
Saúde	6,97	1,21	0,34	0,04	0,08	0,02	0,13	0,52	1,84					4,24	4,67
Vestuário	4,69	-1,02	0,63	0,59	0,37	1,13	-0,28	0,23	0,22					1,87	2,66

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de agosto de 2014 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2012 e 2013 e a meta de inflação para 2014 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

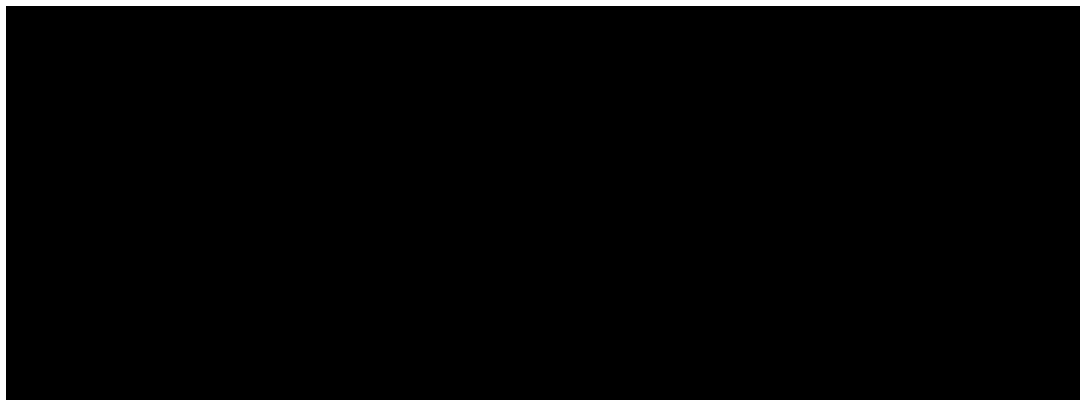


Figura 1. IPC / CG mensal de 2014, inflação acumulada no ano de 2014, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2012, 2013 e a meta para 2014, Campo Grande – MS

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de agosto de 2014.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de agosto de 2014, em Campo Grande – MS

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Acém	8,62	0,08
2	Pescado fresco	7,75	0,06
3	Costela bovina	9,69	0,06
4	Tênis	10,93	0,05
5	Antiinfecioso e antibiótico	13,09	0,04
6	Jogos lotéricos	6,88	0,04
7	Hipotensor e hipocolesterínico	7,94	0,04
8	Lingüiça fresca	12,96	0,03
9	Analgésico e antitérmico	8,36	0,02
10	Leite Pasteurizado	1,50	0,02

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Observe no Quadro 10 que os vilões da inflação deste mês de agosto, com as maiores contribuições para o índice inflacionário foram: acém 0,08%, pescado fresco 0,06%, costela bobina 0,06%, tênis 0,05%, entre outros com menores contribuições positivas.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de agosto de 2014, em Campo Grande – MS.

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Gasolina	-2,53	-0,08
2	Alcatra	-3,76	-0,06
3	Feijão	-11,93	-0,05
4	Tomate	-16,86	-0,04
5	Batata	-10,06	-0,04
6	Arroz	-2,76	-0,04
7	Ovos	-10,04	-0,03
8	Gás em botijão	-1,89	-0,03
9	Alface	-7,00	-0,02
10	Açúcar	-2,34	-0,01

Fonte Universidade Anhanguera – Uniderp.

No Quadro 11 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade, sendo os principais: gasolina (-0,08%), alcatra (-0,06%), feijão (-0,05%), tomate, batata e arroz, todos com (-0,04%), entre outros com menores contribuições negativas.